

Despertar para o Meio Ambiente

A BÊNÇÃO DO SENHOR PARA UMA MAIOR AUTOCONSCIENTIZAÇÃO

Muitas pessoas privilegiadas no mundo desenvolvido e em desenvolvimento nunca deram a devida atenção ao meio ambiente, mesmo tendo havido uma explosão de informações na grande mídia sobre os efeitos das mudanças climáticas e da poluição. Nossos apegos aos confortos e facilidades da vida moderna nos enfeitiçaram.

Nós nos viciamos na abundância de coisas materiais relativamente baratas, possibilitadas pela globalização e cadeias de abastecimento em todo o mundo – poderosos mecanismos de marketing modificaram o que e o quanto consumimos ao mesmo tempo em que desfrutamos de um excesso de opções acessíveis.

Há, em muitos, uma ambivalência inconfundível em relação à lenta degradação do meio ambiente. Especialistas alertam sobre as mudanças climáticas e defendem reduções significativas no uso de combustíveis fósseis, mas nossos líderes políticos assinam acordos internacionais para o corte de emissões que só serão implementados muitos anos depois. Além disso, existem os negacionistas. Parece-lhes que a mudança transformadora não chegará tão cedo e por isso a preocupação de muitos deles com o meio ambiente permanece em coma.

Isso é fácil de entender, porque a maior parte dos custos está sendo arcada pelos menos privilegiados que vivem em lugares distantes sobre os quais nem paramos para pensar. Os efeitos nocivos da mudança climática é apenas mais uma das misérias que eles têm que suportar... graças a Deus não temos que enfrentar as dificuldades deles. Mas como podem aqueles que são abençoados com a educação e a inteligência para conseguir viver uma vida confortável serem, no entanto, tão alheios à responsabilidade que esse pri-

vilégio lhes traz? E assim, para muitos, a vida continua... na “feliz” ignorância.

No meu caso, depois de muitos anos, uma mudança interna aconteceu e, de forma lenta mas definitiva, ocorreu um despertar inequívoco a respeito do meio ambiente. Na verdade, não é como se isso tivesse simplesmente acontecido; acredito que ele foi orquestrado pelo próprio Sathya Sai Baba para me ajudar em minha jornada espiritual rumo à Autoconscientização.

Por algum tempo nos últimos anos, eu orei a Swami por Seu darshan físico. No entanto, a resposta veio sempre como um “conhecimento intuitivo” de que o que Ele realmente queria era que O vissemos em todos os lugares, para que recebêssemos Seu darshan em Sua criação. Percebi que Seu darshan físico seria apenas momentâneo, ao passo que vê-Lo em Sua criação seria a experiência suprema de viver constantemente na Divina presença, na constante consciência integrada.

A confluência de eventos que provocou essa mudança interior foi uma bênção concedida em resposta à minha oração para receber Seu darshan. Lição número um: Anseie por Deus, Ele escuta!

Em novembro de 2016, a Organização Internacional Sri Sathya Sai (OISSS) anunciou que uma Conferência Go Green seria realizada em Prashanti Nilayam, em julho de 2018. Em algum momento do ano seguinte, recebi um toque das Mãos Divinas para que elaborasse um livreto inter-religioso intitulado [Mãe Terra](#), expondo alguns ensinamentos de diferentes religiões e tradições sobre o dever do homem para com a criação de Deus. Mal sabia que esse seria um teste para uma oportunidade de seva.

A BÊNÇÃO DO SENHOR PARA UMA MAIOR AUTOCONSCIENTIZAÇÃO

No início de 2018, me foi oferecida a possibilidade de fazer parte da equipe editorial que produziria o livro da conferência, [Natureza: A Vestimenta de Deus](#). Conhecendo pouco a respeito das questões sobre o meio ambiente, a única habilidade que eu trazia para aquele seva era a capacidade de pesquisar problemas e soluções ambientais, e de escrever/editar com um mínimo de inteligibilidade. Pareceu que era o suficiente! Lição número dois: Só precisamos de boa-vontade.

Swami habilmente começou a voltar minha atenção para a catástrofe ambiental que o planeta está enfrentando e em como Seus ensinamentos e os de outras tradições religiosas fornecem a única resposta real, por não apenas enfrentarem o problema, mas por irem à sua própria raiz: a ignorância, ganância e falta de consciência humanas. Ele então me presenteou com um dito de Swami Tripurari: “A crise ambiental é, em essência, uma crise espiritual...”

Essa citação é mais bem compreendida quando entendemos a essência dos ensinamentos de Sathya Sai Baba sobre a relação do homem com a Natureza: Deus se manifesta na Natureza e deve ser percebido pelo homem através da Natureza, e não há realmente nenhuma diferença entre Deus, a Natureza e o homem. É evidente que Swami Tripurari estava chamando a atenção para a mesma questão em que Swami vinha insistindo há cerca de 40 anos: nós, humanos, perdemos nossa reverência pela Natureza e, por meio de nossas ações, destruímos o equilíbrio necessário para manter pura essa relação, e agora vemos consequências terríveis à medida que a Natureza reage.

A própria Conferência Go Green foi uma importante reafirmação da interconectividade e interdependência do homem em relação à Natureza e uma oportunida-

de de mostrar o trabalho ambiental que a Organização Sathya Sai vem fazendo e ainda tem a fazer. Como participante, sem saber, eu estava sendo preparado para assimilar as lições ali compartilhadas e refletir sobre minha própria relação com a Natureza, e, portanto, com o próprio Deus. A Conferência Go Green conectou meu amor por meu Guru e Deus, Sri Sathya Sai Baba, com minha relação com a Natureza e, de fato, com toda a criação. O impacto foi realmente drástico!

Logo após a conferência, por volta de agosto de 2018, me foi oferecida a oportunidade de servir no Comitê de Sustentabilidade Ambiental (CSA) da OISSS. Por que eu? O que eu tinha a oferecer sobre um assunto que eu havia negligenciado até a um ano atrás? Logo percebi que essas eram as reflexões inconsequentes de uma mente hiperativa. Basta saber uma coisa: se é dada a oportunidade de servir à Missão de Sathya Sai Baba, em qualquer aspecto, aceite-a sem questionar e com gratidão.

Senti-me encorajado com uma mensagem que havia acabado de ouvir durante a viagem de julho de 2018 a Prashanti Nilayam (pergunta retórica: viagem orquestrada ou uma mera coincidência?): numa das sessões do Programa Sathya Sai de Liderança Internacional para Jovens Adultos, um dos oradores citou Swami: “Deus não convoca os capacitados, Ele capacita os convocados”.

Isso é tudo o que precisamos saber: tendo nos escolhido para servir, Ele nos ensinará. Essa é a lição número três.

Foi uma bênção trabalhar com especialistas do trabalho ambiental. Com Sua graça e a contribuição dedicada de cada membro do comitê, algo considerável foi alcançado – houve coerência em nossos esforços e resulta-



A BÊNÇÃO DO SENHOR PARA UMA MAIOR AUTOCONSCIENTIZAÇÃO

dos, os quais são parte de uma visão inspirada de que nós humanos precisamos, e podemos, nos reconectar ao Deus interior a fim de renovarmos nossa reverência pela Natureza e vivermos em harmonia com ela. A página do CSA no sathyasai.org está repleta de informações úteis e ferramentas práticas. [[Environmental Sustainability Hub | Sri Sathya Sai International Organization](#)]

Essa harmonia pode ser facilmente construída sobre o alicerce individual do consumo moderado e responsável, em conformidade com o programa de Swami “Limite aos Desejos” e com os cinco valores humanos universais, para que vivamos de forma mais simples, com nossa atenção voltada não em satisfazer aos nossos sentidos, mas em satisfazer a Deus. O comitê entende que a transformação deve primeiro começar no interior de cada um de nós e no interior da OISSS porque, individual e coletivamente nos Centros Sathya Sai, devemos ser a mudança que queremos ver no mundo. Precisamos ser “heroes, and not zeros” [heróis e não zeros] no que diz respeito a viver em harmonia com a Natureza.

Ser membro de um comitê engajado no trabalho ambiental despertou em mim uma maior sensibilidade à beleza sublime de nossas árvores, à majestade de nossas montanhas, à fragrância da enseada, às abundantes bênçãos da luz do sol e ao brilho da lua em uma noite escura, apenas para citar algumas das coisas que podemos observar. Se olharmos com atenção, começaremos a reverenciar a Natureza, essa linda casa que nos nutre e da qual somos totalmente dependentes para nossa própria existência. A criação de Deus é verdadeiramente magnífica, nós humanos não podemos destruí-la!

Tudo isso pode ser observado tanto em cidades densamente povoadas como em áreas naturais, em vastas pai-

sagens, etc. Só precisamos abrir nossos corações para vermos a glória de Deus em todos os lugares.

A consciência da deslumbrante beleza de Deus em Sua forma manifesta pode ser transformadora, porque põe abaixo a tese egocêntrica da separação individual, permitindo que a universalidade de toda a criação nos seja revelada.

Os membros do comitê falam cada vez mais aos devotos ao redor do mundo que têm também o propósito de proteger o meio ambiente e de viver em harmonia com a Natureza. Sabemos que Swami lidera esse esforço reunindo pessoas para produzir uma maior conscientização coletiva e apoio mútuo.

Na verdade, a contribuição única da OISSS para as discussões sobre mudanças climáticas e poluição ambiental está na mensagem de que Deus, a Natureza e o homem fazem parte do mesmo princípio Divino, e de que existem programas simples que, quando corretamente compreendidos e praticados, podem transformar os corações e mentes dos buscadores sérios, garantindo as mudanças. Cabe a nós todos levarmos esses ensinamentos para a comunidade em geral.

Não precisamos nos preocupar com a enormidade do desafio. Swami mudará o mundo conforme Sua Vontade, nós só estamos aqui pela viagem rumo à Autoconscientização. Ela começa ao fecharmos a torneira quando a água não está sendo usada e ao apagarmos as luzes ao sairmos, porque tudo é um presente de Deus, ou melhor, é o próprio Deus.

Com Amorosos Sairams,

Ashok K. Sakhrani

